



CRIME BRASIL

Tráfico internacional de armas

O que o tipo da arma apreendida revela sobre a rota:
fuzil, submetralhadora e metralhadora não se fabricam para o mercado civil brasileiro

Relatório preparado para pesquisador de segurança pública

Recorte nacional · apreensões de janeiro de 2020 a março de 2026 · processos judiciais até 2026

Fontes: SINESP/Ministério da Justiça, DataJud/CNJ, Polícia Rodoviária Federal, IBGE

Emitido em agosto de 2026

Sumário executivo

Arma apreendida no Brasil é, na maioria, arma que já estava aqui: revólver, pistola e espingarda de uso civil. O que interessa a um relatório sobre tráfico *internacional* é a minoria — fuzil, submetralhadora e metralhadora, que não são fabricados para venda ao cidadão comum no país. Onde esse tipo aparece, aparece uma rota de entrada. É isso que este relatório mede.

683.829

armas de fogo
apreendidas no período

15.082

são fuzil,
submetralhadora ou
metralhadora

9,7%

do arsenal apreendido no
Rio de Janeiro é arma de
guerra

28,3%

dos processos federais
estão a até 100 km da
fronteira

Principais achados

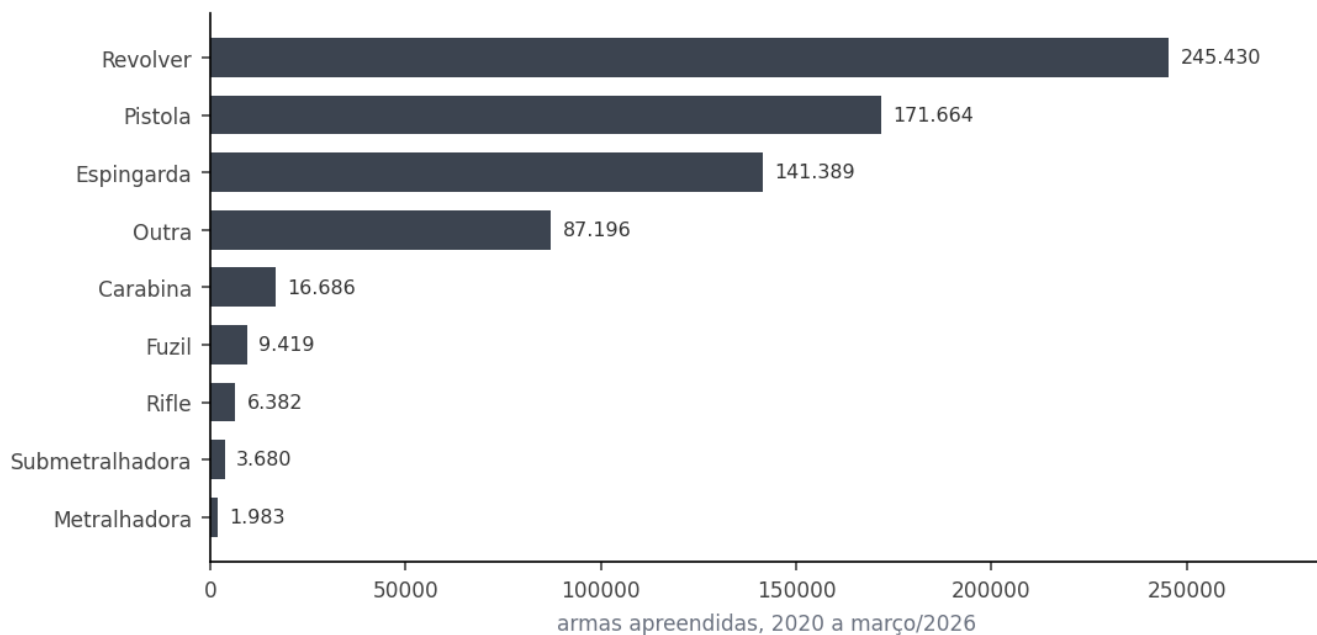
- Das **683.829 armas apreendidas** entre janeiro de 2020 a março de 2026, **15.082 são de guerra** — 2,21% do total. É uma fração pequena, e é justamente ela que mede o fluxo internacional.
- **O Rio de Janeiro é o ponto fora da curva.** Lá, 9,68% de tudo o que se apreende é arma de guerra, contra 2,21% na média nacional — mais de quatro vezes a proporção do país.
- Em número absoluto, **RJ, SP e ES** concentram as apreensões de arma de guerra.
- **28,3% dos processos federais de arma** tramitam em varas a menos de 100 km de uma fronteira internacional.
- A Justiça Federal tem **14.982 processos** de arma; a estadual, **380.395** espalhados por **2.643 municípios**. A diferença entre os dois mapas é a diferença entre rota e posse.

Por que o tipo da arma é o indicador. Fuzil, submetralhadora e metralhadora são de uso restrito e não têm mercado civil legal no Brasil. Uma arma desse tipo em mãos criminosas veio de desvio de arsenal oficial ou de fora do país. A proporção delas dentro do total apreendido funciona, por isso, como termômetro do abastecimento internacional — e é comparável entre estados, o que o número absoluto não é.

1. Que arma se apreende no Brasil

Foram **683.829 armas de fogo** apreendidas entre janeiro de 2020 a março de 2026. A composição por tipo é o primeiro recorte útil, porque separa o arsenal doméstico do arsenal importado.

Que arma se apreende no Brasil, por tipo



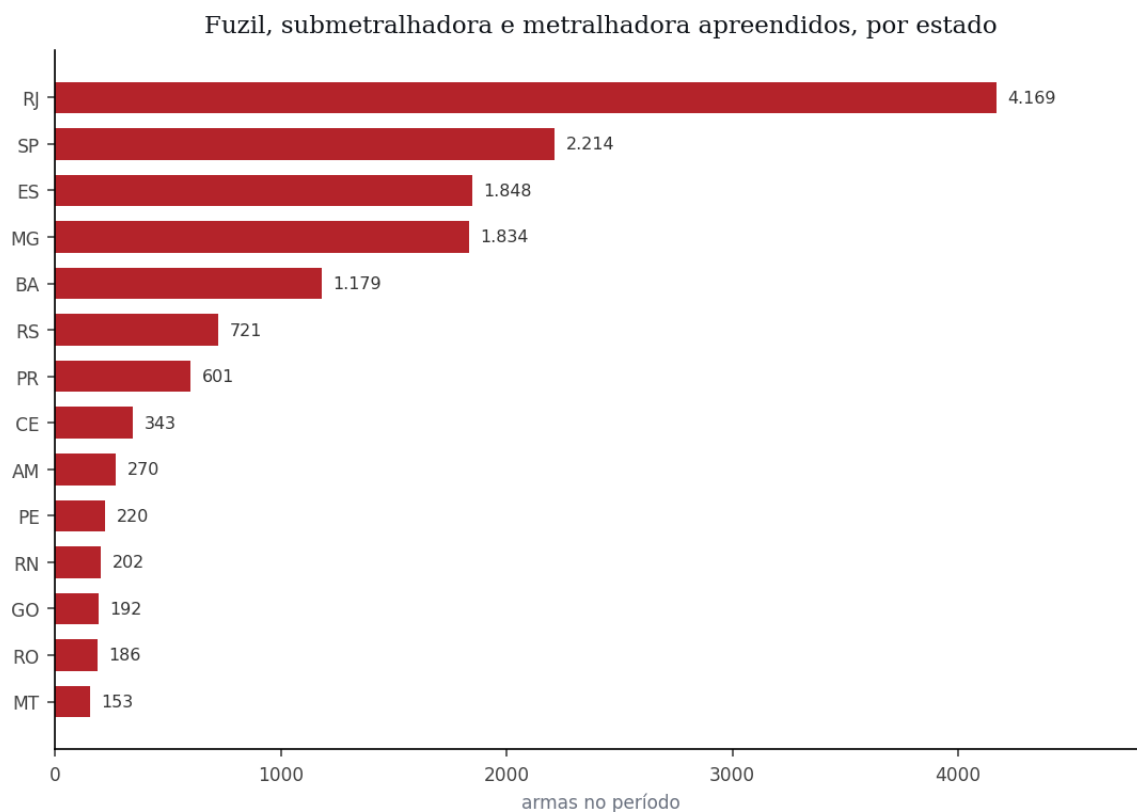
Armas apreendidas por tipo, somando todo o período.

Tipo de arma	Apreendidas	% do total
Revolver	245.430	35,89%
Pistola	171.664	25,10%
Espingarda	141.389	20,68%
Outra	87.196	12,75%
Carabina	16.686	2,44%
Fuzil	9.419	1,38%
Rifle	6.382	0,93%
Submetralhadora	3.680	0,54%
Metralhadora	1.983	0,29%

Revólver, pistola e espingarda respondem pela esmagadora maioria. São armas de uso permitido, compradas, herdadas, furtadas ou desviadas dentro do país. Elas dizem muito sobre violência doméstica e crime patrimonial, e quase nada sobre fronteira.

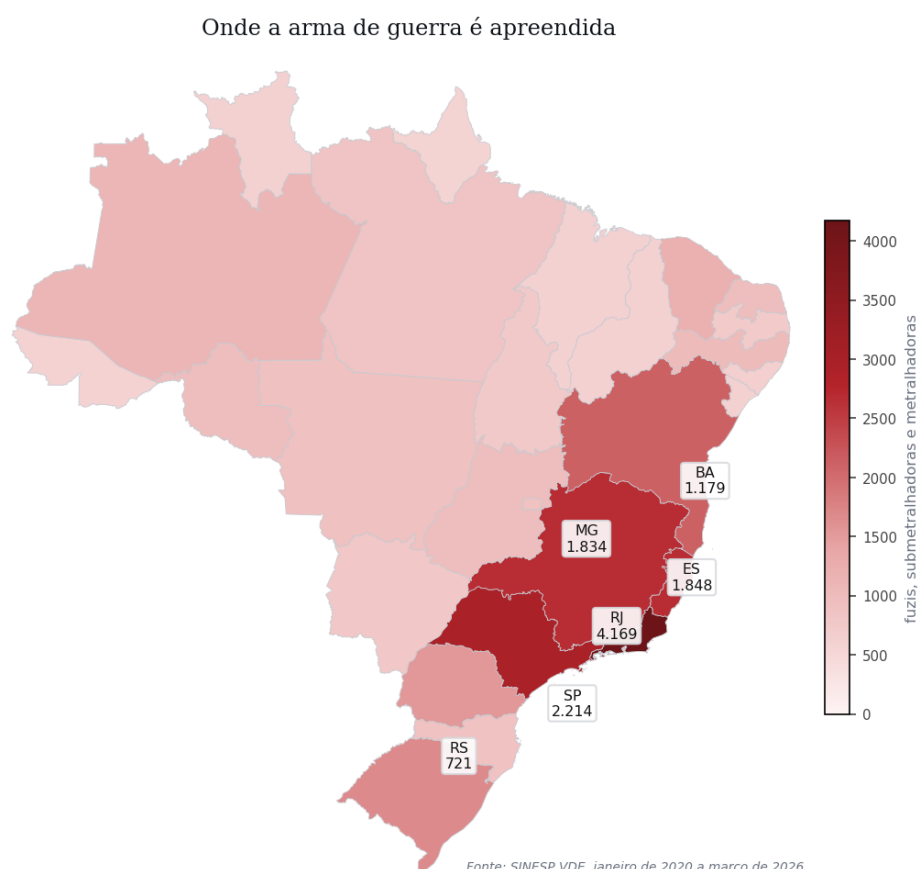
2. A arma que veio de fora

Isolando fuzil, submetralhadora e metralhadora, sobram **15.082 armas** — **2,21%** do total. É esse subconjunto que responde pela pergunta deste relatório.



São 15.082 armas de guerra em 683.829 apreensões totais — 2,21% do conjunto. Fonte: SINESP VDE.

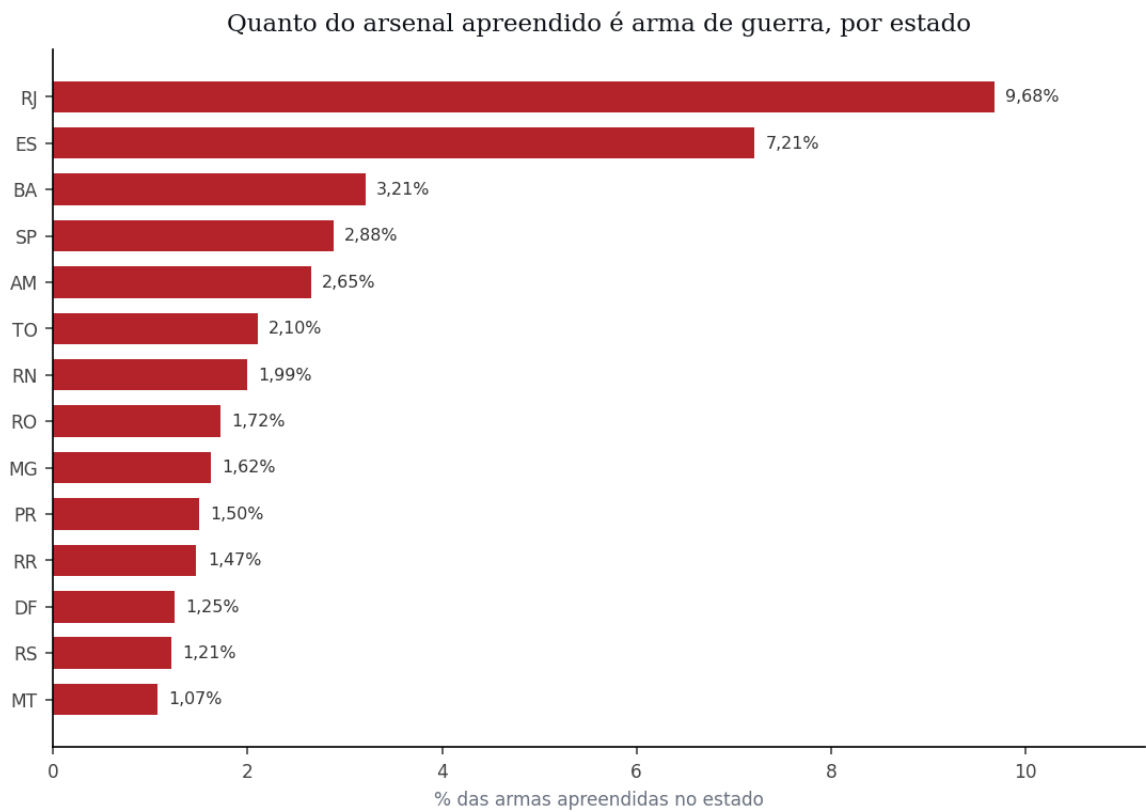
Fuzis, submetralhadoras e metralhadoras apreendidos por estado, somando todo o período.



A mesma informação no mapa: o eixo Rio-Espírito Santo-Minas e a faixa da fronteira norte.

A proporção, que é o que compara

Número absoluto favorece estado grande. O indicador que compara é a **fatia**: quanto do que se apreende naquele estado é arma de guerra. Aí o retrato muda.



Percentual das armas apreendidas que são de guerra, por estado. A linha de referência é a média nacional de 2,21%.

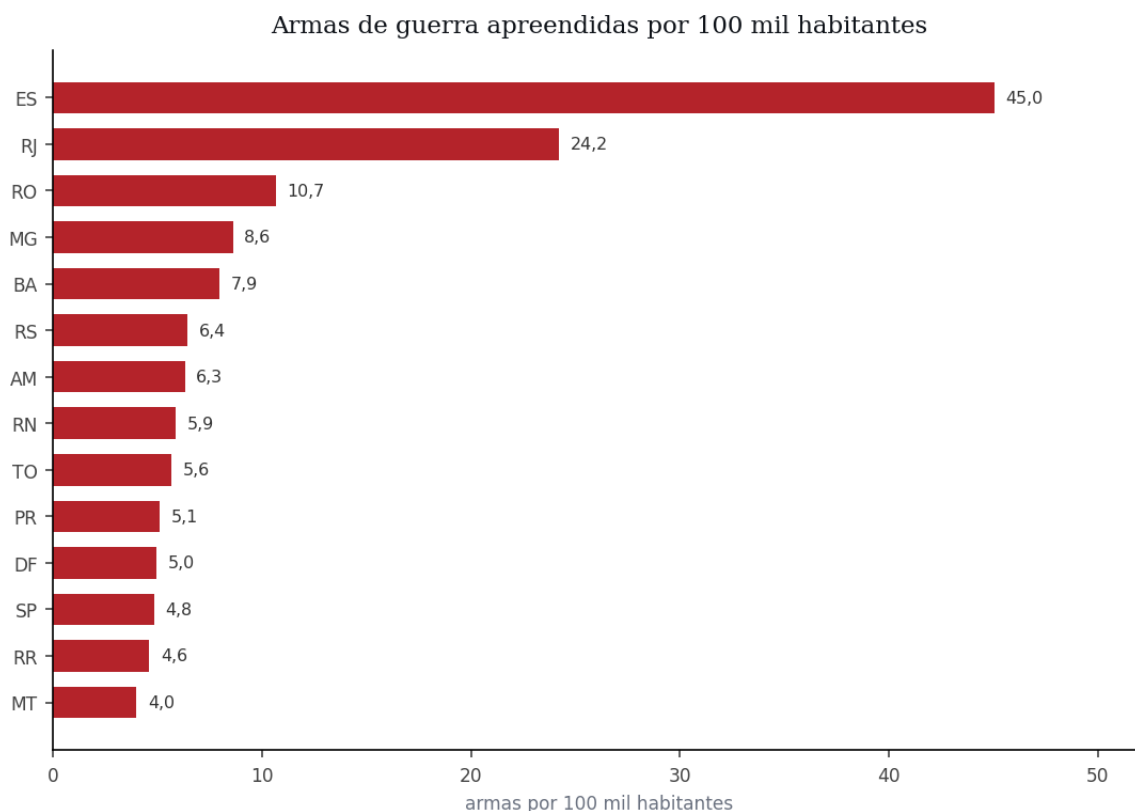
UF	% de arma de guerra	Armas de guerra	Total apreendido
RJ	9,68%	4.169	43.066
ES	7,21%	1.848	25.640
BA	3,21%	1.179	36.776
SP	2,88%	2.214	76.974
AM	2,65%	270	10.181
TO	2,10%	89	4.248
RN	1,99%	202	10.149
RO	1,72%	186	10.826
MG	1,62%	1.834	113.202
PR	1,50%	601	40.029
RR	1,47%	33	2.244
DF	1,25%	148	11.838

O Rio de Janeiro está fora da curva

No Rio, **9,68% de todo o arsenal apreendido é arma de guerra** — 4.169 de 43.066 apreensões. A média nacional é 2,21%. É mais de quatro vezes a proporção do país, e a distância para o segundo colocado (ES, com 7,21%) também é grande. Em nenhum outro indicador deste conjunto de relatórios um único estado se separa tanto do resto.

Corrigindo pelo tamanho do estado

A fatia responde "quanto do arsenal local é de guerra". A taxa por habitante responde outra coisa: "quanta arma de guerra circula para o tamanho daquela população". As duas juntas mudam o retrato.



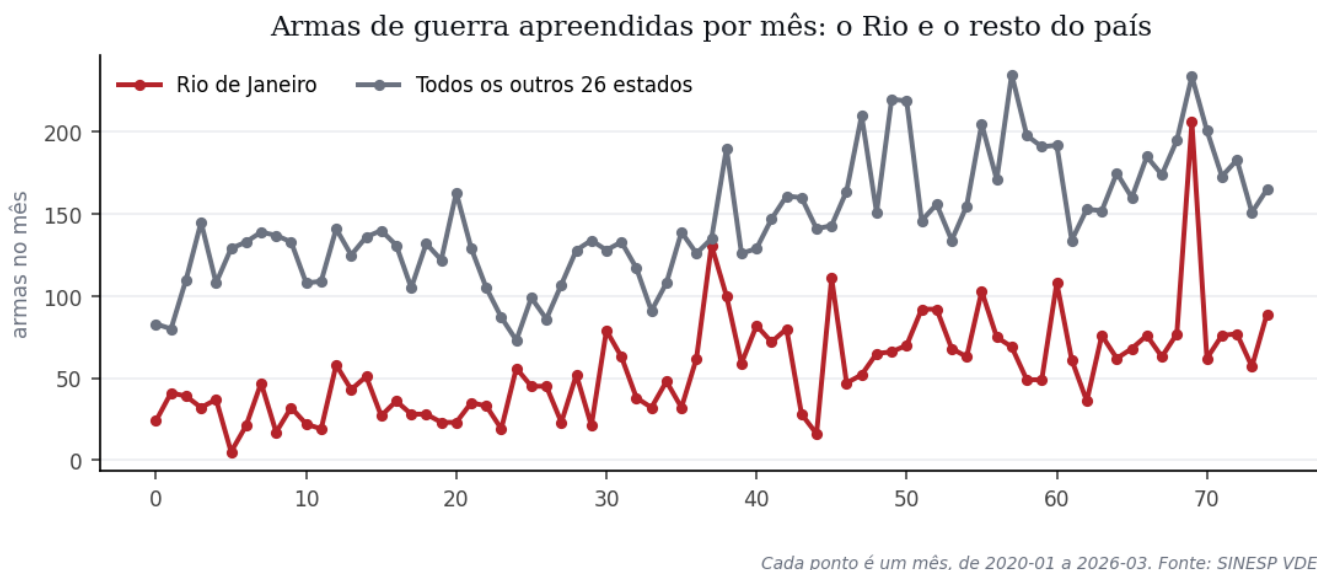
Corrige o efeito do tamanho do estado. População: Censo 2022 do IBGE. Fonte: SINESP VDE.

Armas de guerra apreendidas por 100 mil habitantes, por estado.

O Espírito Santo aparece só nesta conta

Em número absoluto o Espírito Santo é o terceiro colocado, atrás de estados bem maiores. Corrigido pela população, ele passa a **45,0 armas de guerra por 100 mil habitantes** — quase o dobro do Rio de Janeiro, que tem 24,2. Nenhum dos dois indicadores anteriores mostrava isso.

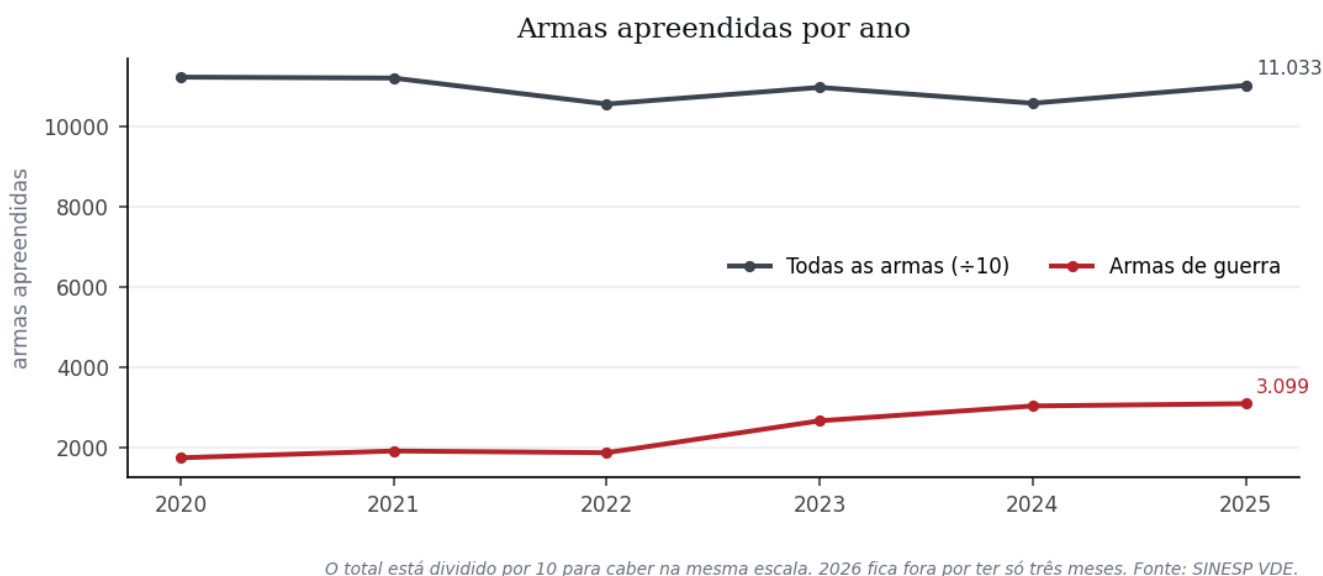
O Rio contra o resto do país, mês a mês



Armas de guerra apreendidas por mês: Rio de Janeiro contra a soma dos outros 26 estados.

A comparação mensal mostra que a posição do Rio não é efeito de um pico isolado nem de uma operação específica: é um patamar sustentado ao longo de todo o período. Um único estado sustenta, mês após mês, uma fração do arsenal de guerra comparável à de todo o restante do país somado em vários dos meses da série.

A evolução no tempo



Armas apreendidas por ano: o total e o subconjunto de guerra.

A concentração geográfica é alta: **3 estados reúnem 54,6%** de todas as armas de guerra apreendidas no país no período.

A concentração geográfica

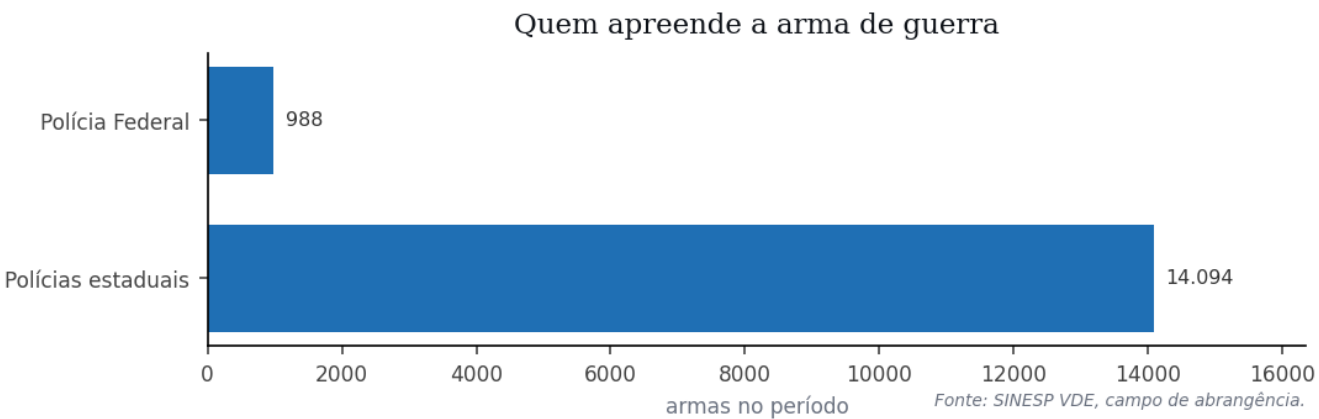
A arma de guerra não está distribuída pelo país. Ordenando os estados pelo número absoluto e somando de cima para baixo, **3 estados reúnem 54,6%** de tudo o que se apreende — enquanto os outros 24 dividem o restante.

UF	Armas de guerra	% do país	Por 100 mil hab.
RJ	4.169	27,6%	24,2
SP	2.214	14,7%	4,8
ES	1.848	12,3%	45,0
MG	1.834	12,2%	8,6
BA	1.179	7,8%	7,9
RS	721	4,8%	6,4
PR	601	4,0%	5,1
CE	343	2,3%	—
AM	270	1,8%	6,3
PE	220	1,5%	—
RN	202	1,3%	5,9
GO	192	1,3%	—

Como ler as três colunas juntas. O número absoluto diz onde há mais apreensão; o percentual do país diz o peso daquele estado no total; a taxa por habitante corrige o tamanho da população. Um estado pode liderar em absoluto e ser mediano por habitante — e o contrário também acontece, como no caso do Espírito Santo.

Quem apreende

A força que faz a apreensão indica onde a arma estava. A Polícia Federal atua em fronteira, porto e aeroporto; as polícias estaduais, dentro do estado.

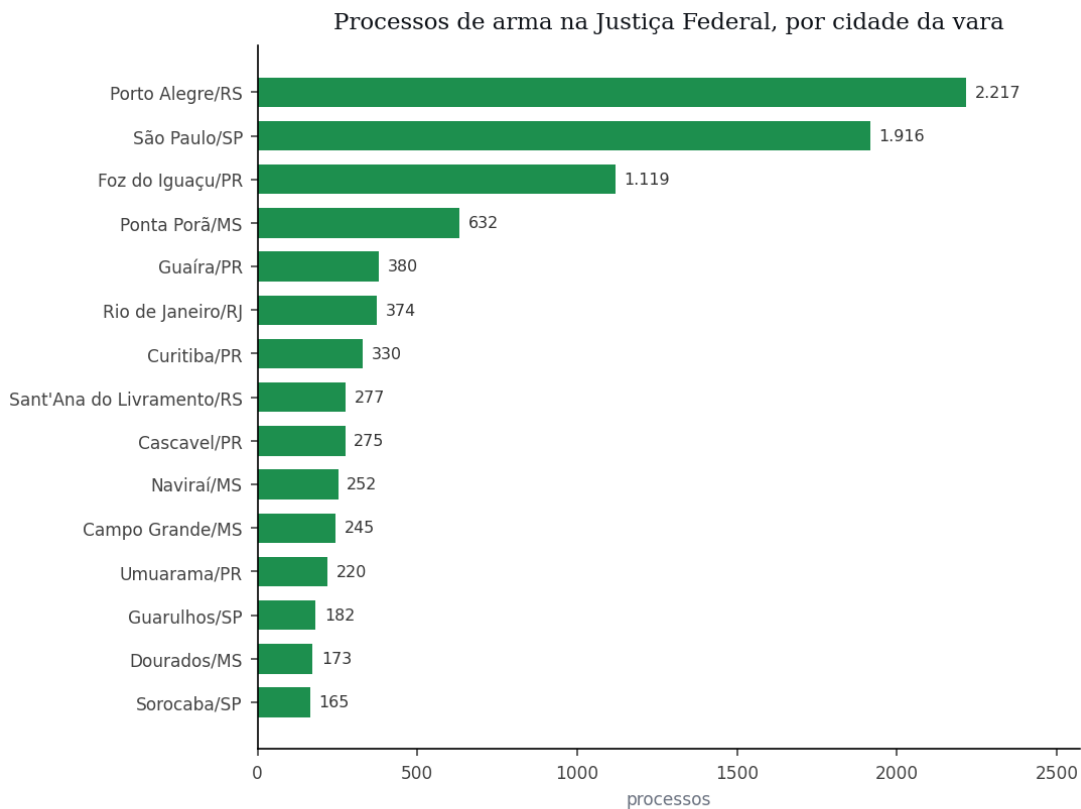


Armas de guerra apreendidas por força responsável.

Das 15.082 armas de guerra do período, **988 foram apreendidas pela Polícia Federal**. O restante saiu de operação estadual — o que significa que a maior parte dessas armas é encontrada quando já está circulando dentro do país, e não no momento da entrada.

3. Onde a Justiça processa

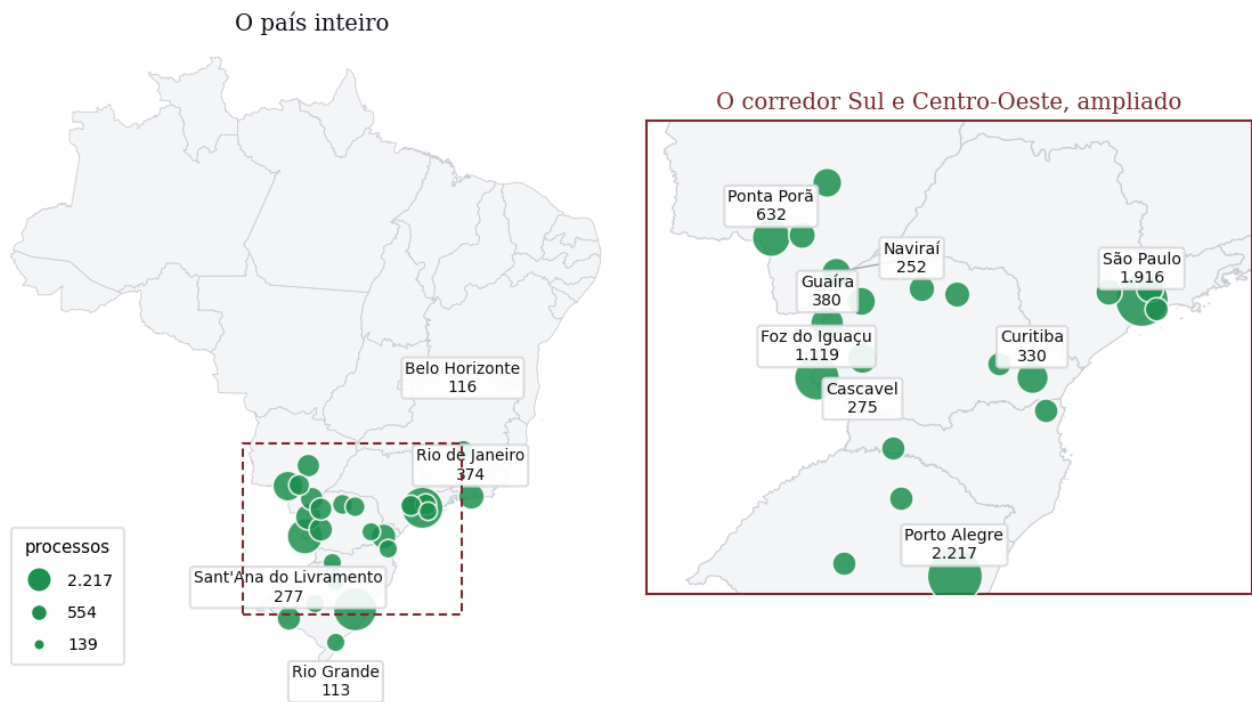
Tráfico internacional de arma é competência federal. Posse e porte comuns são competência estadual. Comparar os dois mapas separa a rota do estoque.



Assunto "Crimes do Sistema Nacional de Armas". Fonte: Datajud/CNJ.

As quinze cidades com mais processos de arma na Justiça Federal.

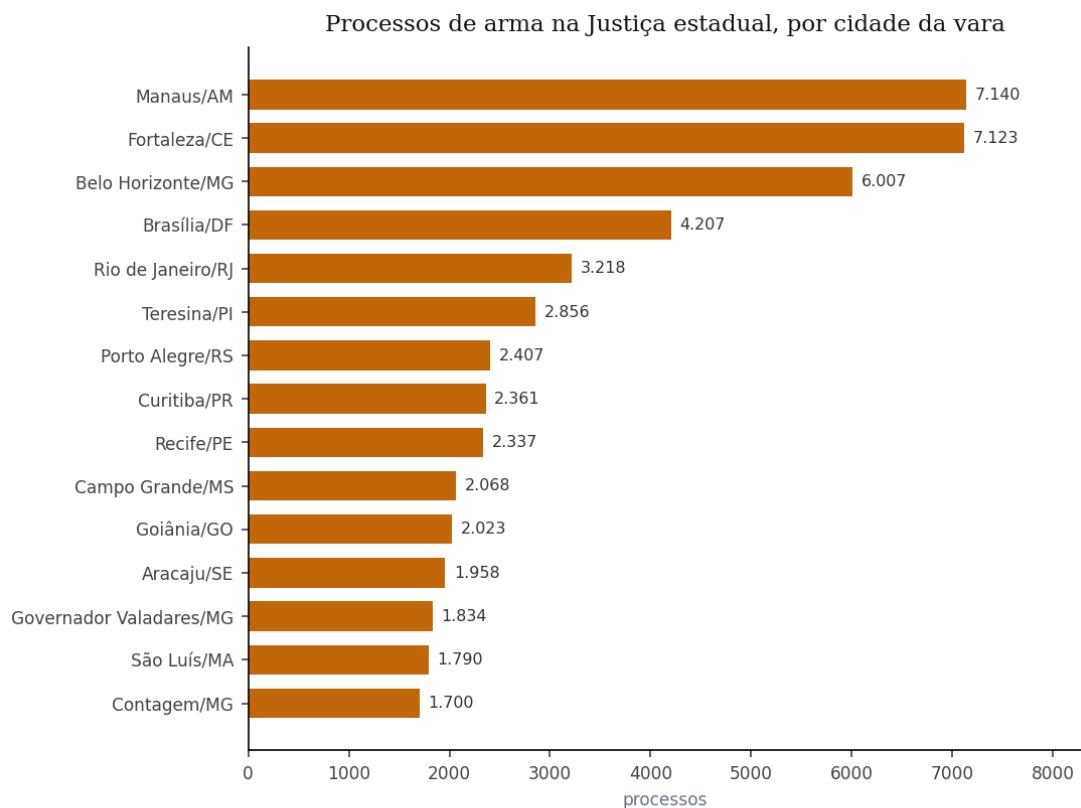
Onde a Justiça Federal processa arma



Os 25 municípios de maior volume. Fonte: DataJud/CNJ.

O mesmo dado no mapa, com o corredor ampliado ao lado.

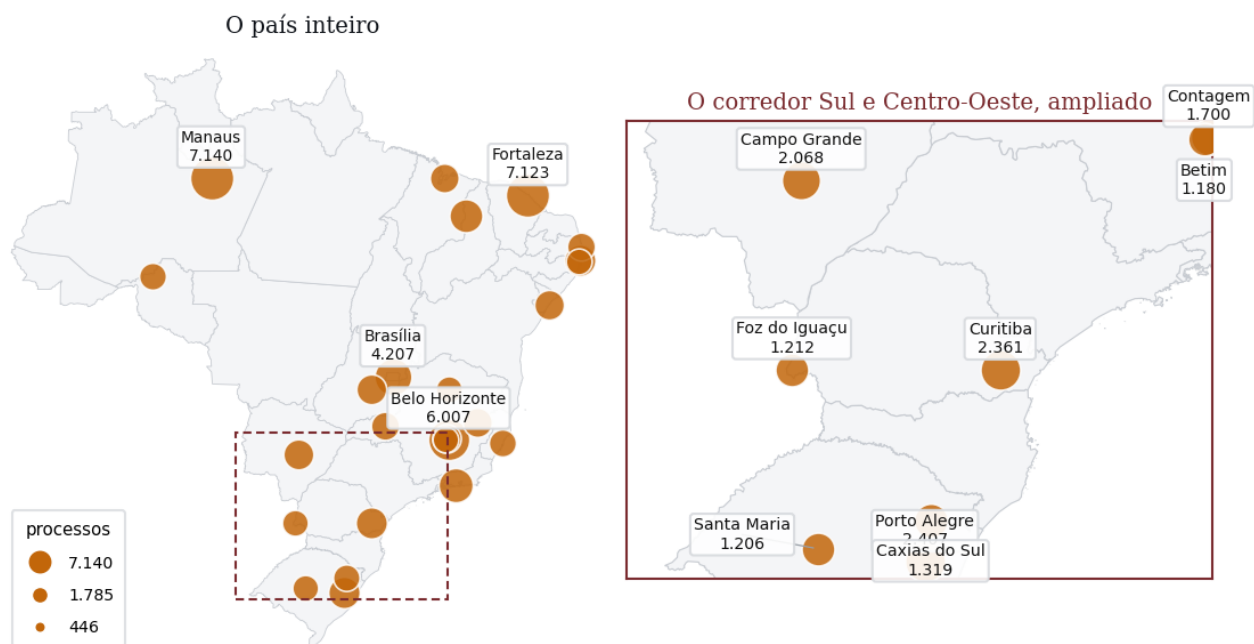
Cidade da vara federal	Processos	% do total federal
Porto Alegre/RS	2.217	14,80%
São Paulo/SP	1.916	12,79%
Foz do Iguaçu/PR	1.119	7,47%
Ponta Porã/MS	632	4,22%
Guaíra/PR	380	2,54%
Rio de Janeiro/RJ	374	2,50%
Curitiba/PR	330	2,20%
Sant'Ana do Livramento/RS	277	1,85%
Cascavel/PR	275	1,84%
Naviraí/MS	252	1,68%
Campo Grande/MS	245	1,64%
Umuarama/PR	220	1,47%
Guarulhos/SP	182	1,21%
Dourados/MS	173	1,15%



380.395 processos em 2.643 municípios. Fonte: Datajud/CNJ.

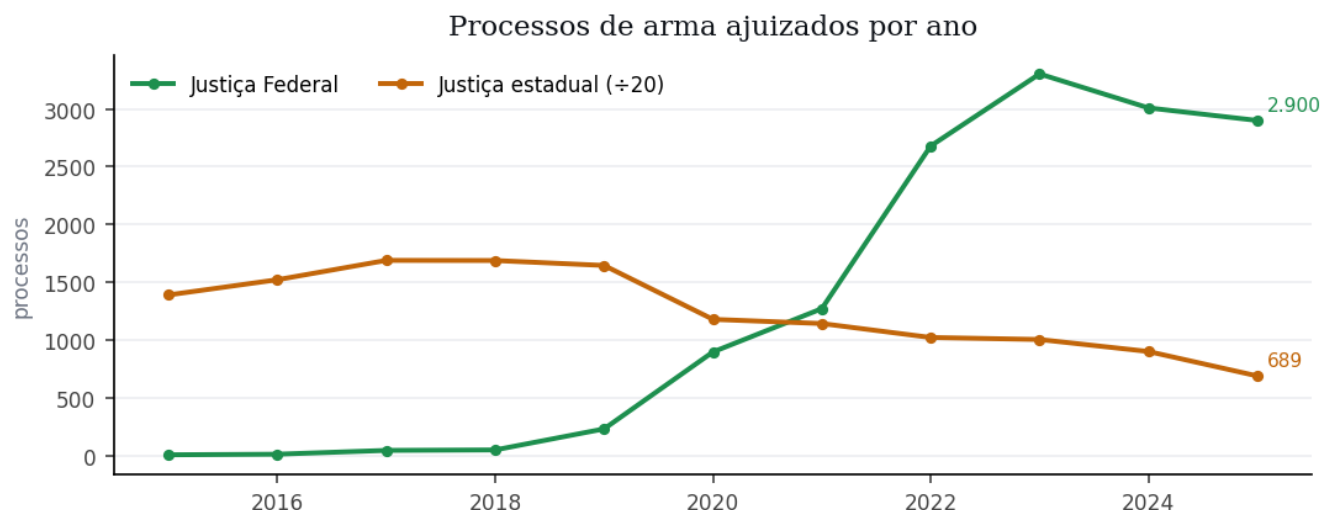
As quinze cidades com mais processos de arma na Justiça estadual.

Onde a Justiça estadual processa arma



Os 25 municípios de maior volume. Fonte: Datajud/CNJ.

Os processos estaduais no mapa: capitais e regiões metropolitanas.



A curva estadual está dividida por 20 para caber na mesma escala. Fonte: DataJud/CNJ.

Processos de arma ajuizados por ano nas duas justiças. A curva estadual está dividida por 20 para caber na mesma escala.

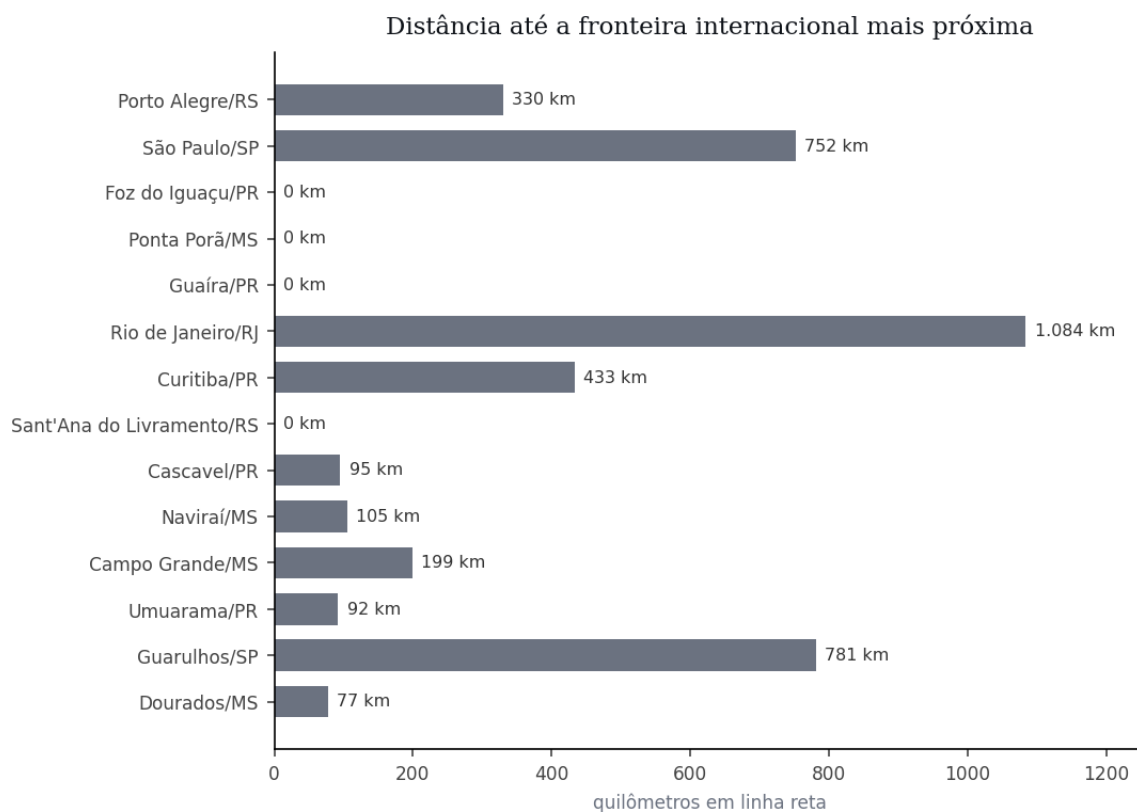
As duas curvas andam em direções opostas a partir de 2020. O processo **federal** de arma saiu de 230 ações ajuizadas em 2019 para 2.900 em 2025 — multiplicação por 12,6. No mesmo intervalo, o processo **estadual** caiu de 32.900 para 13.771, uma redução de 58,1%.

O que a divergência das curvas sugere

Menos processo estadual e mais processo federal, ao mesmo tempo, é o retrato de uma imputação que se deslocou: o caso de arma que antes corria como porte comum passa a correr como crime federal, o que ocorre quando há elemento transnacional ou interestadual reconhecido. A série não prova a mudança de perfil sozinha — parte do movimento é digitalização e mudança de classificação —, mas a direção contrária das duas curvas é consistente ao longo de seis anos, e não um efeito de um ano isolado.

4. A rota, medida em quilômetros

Cidade	Processos	Fronteira mais próxima	País vizinho	Aeroporto mais próximo
Porto Alegre/RS	2.217	Jaguarão/RS (330 km)	Uruguai	Porto Alegre/RS (0 km)
São Paulo/SP	1.916	Barracão/PR (752 km)	Argentina	Guarulhos/SP (34 km)
Foz do Iguaçu/PR	1.119	Foz do Iguaçu/PR (0 km)	Paraguai	Foz do Iguaçu/PR (0 km)
Ponta Porã/MS	632	Ponta Porã/MS (0 km)	Paraguai	Campo Grande/MS (199 km)
Guaíra/PR	380	Guaíra/PR (0 km)	Paraguai	Foz do Iguaçu/PR (144 km)
Rio de Janeiro/RJ	374	Barracão/PR (1.084 km)	Argentina	Galeão/RJ (0 km)
Curitiba/PR	330	Barracão/PR (433 km)	Argentina	Curitiba/PR (28 km)
Sant'Ana do Livramento/RS	277	Sant'Ana do Livramento/RS (0 km)	Uruguai	Porto Alegre/RS (428 km)
Cascavel/PR	275	Santa Helena/PR (95 km)	Paraguai	Foz do Iguaçu/PR (121 km)
Naviraí/MS	252	Mundo Novo/MS (105 km)	Paraguai	Campo Grande/MS (236 km)
Campo Grande/MS	245	Ponta Porã/MS (199 km)	Paraguai	Campo Grande/MS (0 km)
Umuarama/PR	220	Mundo Novo/MS (92 km)	Paraguai	Foz do Iguaçu/PR (226 km)
Guarulhos/SP	182	Barracão/PR (781 km)	Argentina	Guarulhos/SP (0 km)
Dourados/MS	173	Ponta Porã/MS (77 km)	Paraguai	Campo Grande/MS (150 km)



Do centroide do município ao do município de fronteira mais próximo.

Distância até a fronteira internacional mais próxima.

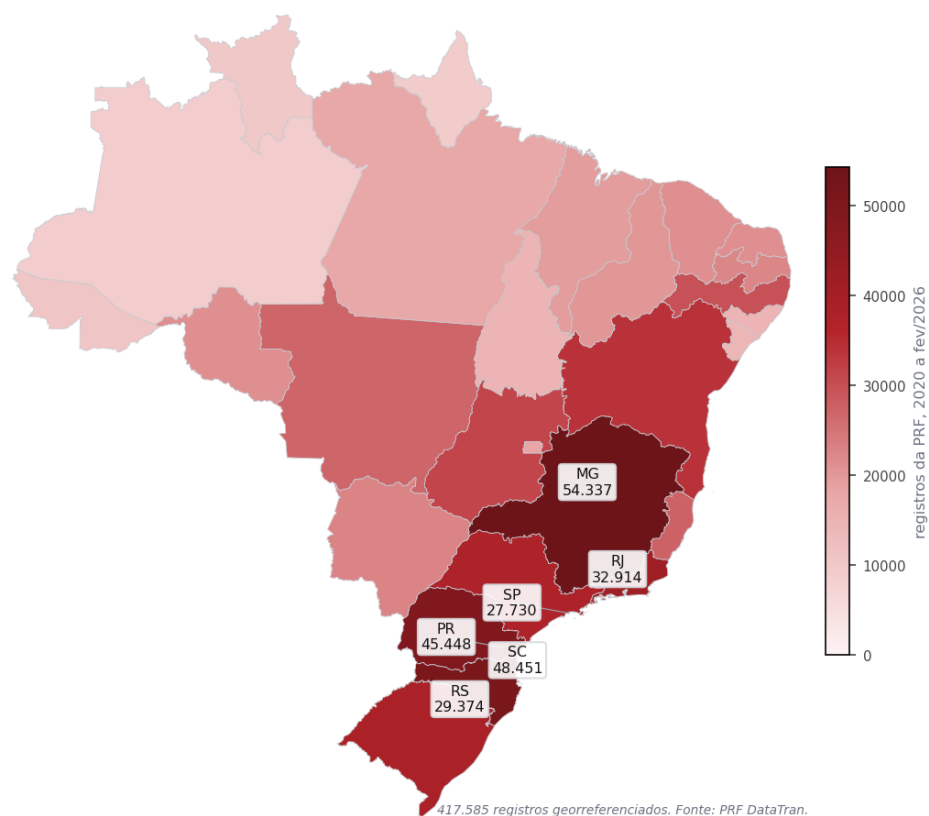
O número que resume a rota

28,3% dos processos federais de arma — 3.430 de 12.123 — tramitam em varas de cidades a até 100 quilômetros de uma fronteira internacional.

O corredor rodoviário

Arma que entra por terra segue por rodovia federal. O mapa mostra a intensidade do tráfego federal por estado, que é a malha por onde esse transporte circula.

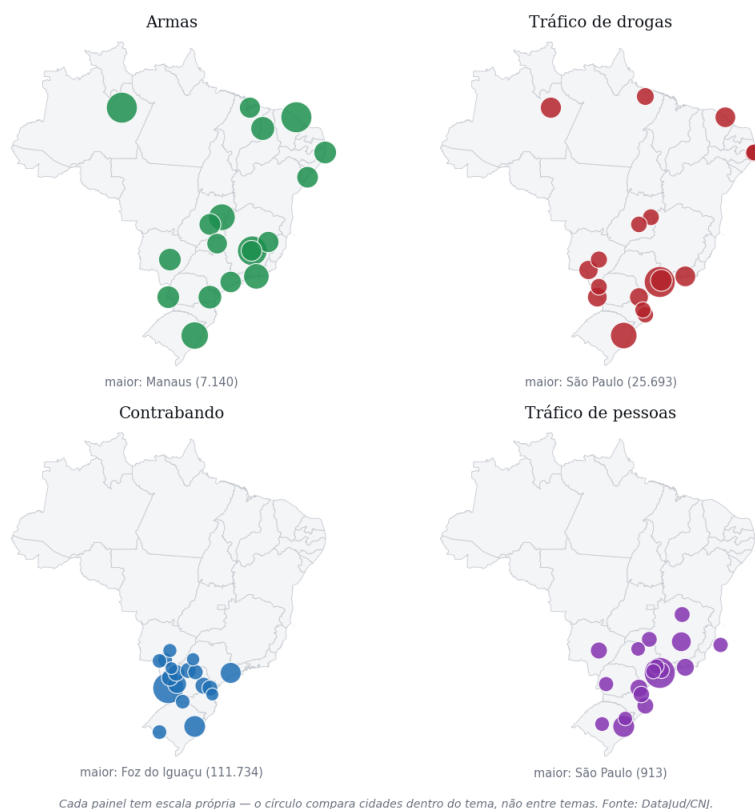
O corredor rodoviário federal, por estado



417.585 registros georreferenciados da PRF, por estado.

5. As quatro rotas no mesmo mapa

As quatro rotas, uma por painel

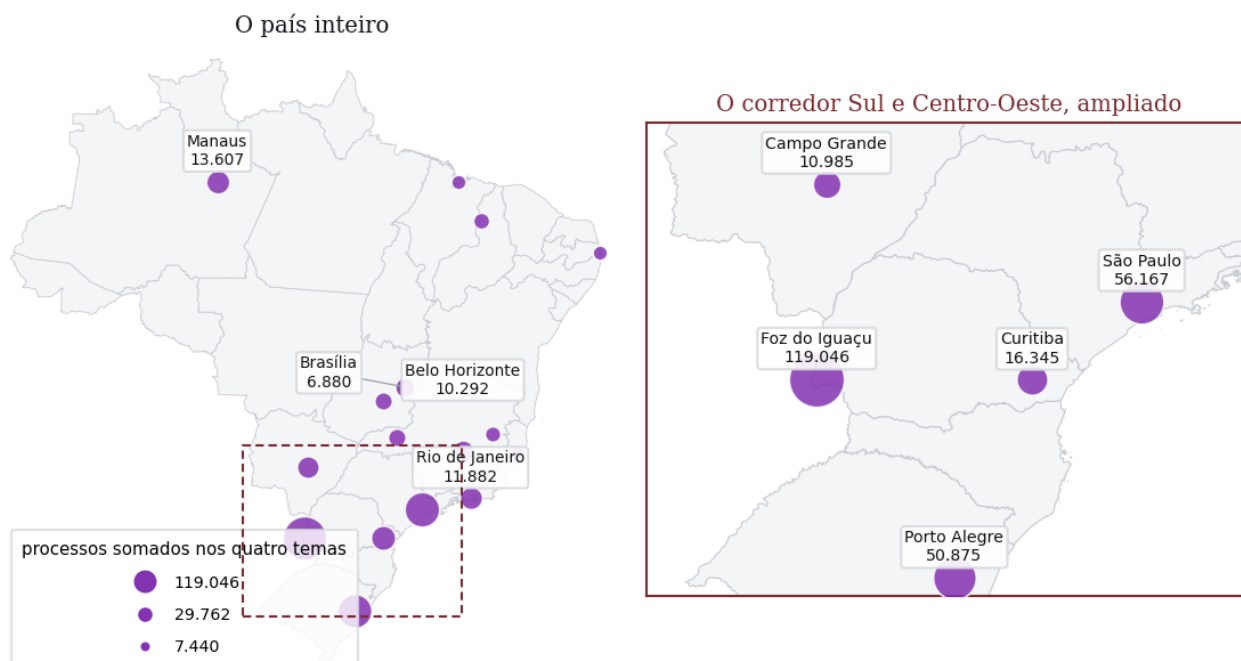


Cada tema no seu painel, mesmo recorte geográfico.

161 municípios aparecem nos quatro temas ao mesmo tempo. A tabela abaixo os ordena pelo volume de processos de arma.

Município	Armas	Drogas	Contrabando	T. pessoas	Da fronteira
Manaus/AM	7.140	6.461	5	1	602 km
Belo Horizonte/MG	6.123	1.891	2.097	181	1.154 km
Porto Alegre/RS	4.624	14.799	31.191	261	330 km
Brasília/DF	4.207	2.670	1	2	1.002 km
Rio de Janeiro/RJ	3.592	6.062	2.105	123	1.084 km
Teresina/PI	2.856	319	5	1	1.367 km
Curitiba/PR	2.691	4.211	9.324	119	433 km
Foz do Iguaçu/PR	2.331	4.960	111.734	21	0 km
Campo Grande/MS	2.313	2.867	5.705	100	199 km
Goiânia/GO	2.023	2.545	4	1	822 km
São Paulo/SP	1.916	25.693	27.645	913	752 km
Governador Valadares/MG	1.848	662	132	22	1.397 km
São Luís/MA	1.790	116	1	1	1.061 km
Uberlândia/MG	1.648	2.296	688	52	822 km
João Pessoa/PB	1.574	285	3	1	2.209 km
Serra/ES	1.438	1.582	14	3	1.500 km

Onde as quatro rotas coincidem



De 161 municípios presentes nos quatro temas, os de maior volume de arma.

As cidades onde as quatro rotas coincidem.

Dois padrões distintos

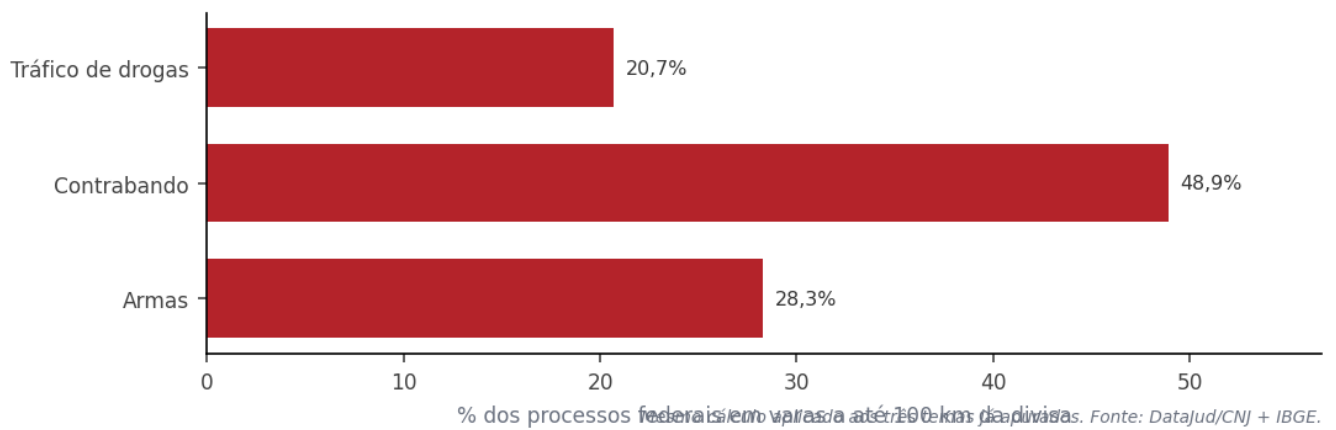
A tabela separa dois grupos que não devem ser confundidos:

- **As cidades de fronteira** — Foz do Iguaçu, Guaíra, Ponta Porã. Volume de arma moderado, contrabando altíssimo, distância zero da divisa. É o ponto de entrada.
- **As capitais e polos regionais** — Manaus, Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro. Volume de arma alto e contrabando baixo. Não é entrada: é destino e distribuição.

6. Como a arma se compara aos outros temas

O mesmo cálculo de distância aplicado aos três temas já apurados permite ordená-los por quanto cada um depende da fronteira. É uma medida direta de qual economia ilícita é mais transfronteiriça.

Quanto de cada tema está colado na fronteira



Percentual dos processos federais em varas a até 100 km de uma fronteira internacional, por tema.

Tema	% colado na fronteira	Leitura
Contrabando	48,9%	fortemente transfronteiriço
Armas	28,3%	parcialmente transfronteiriço
Tráfico de drogas	20,7%	entrada difusa, consumo interno domina
Tráfico de pessoas	7,6%	entrada difusa, consumo interno domina

Três economias, três geografias

O **contrabando** é o mais colado na divisa: 48,9% dos seus processos federais estão a menos de 100 km dela. A **arma** vem em seguida, com 28,3%. O **tráfico de drogas** é o menos concentrado na fronteira, 20,7% — não porque entre menos, mas porque a droga se dispersa pelo país e é processada onde é consumida, enquanto a mercadoria contrabandeada é apreendida perto de onde entrou.

O limite da comparação. Os três percentuais usam o mesmo método — processos federais em municípios cuja distância ao município de fronteira mais próximo é de até 100 km — mas cada tema tem um volume total diferente, e a comparação é entre proporções, não entre quantidades.

Nota metodológica e fontes

Fonte	Órgão	O que fornece	Recorte usado
SINESP VDE	Ministério da Justiça e Segurança Pública	Armas de fogo apreendidas por tipo, estado, mês e força responsável	janeiro de 2020 a março de 2026; todas as 27 UFs
DataJud — API pública	Conselho Nacional de Justiça	Processos com assunto de armas por município da vara, Justiça Federal e estadual	Assunto "Crimes do Sistema Nacional de Armas"; consulta de 07/08/2026
DataTran	Polícia Rodoviária Federal	Ocorrências georreferenciadas em rodovia federal	2020 a fevereiro de 2026
Malha municipal	IBGE	Polígono e centroide de 5.573 municípios	Malha vigente

O que este relatório não mede

- **Munição apreendida em rodovia federal não entra.** A série histórica de munição por estado é publicada apenas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, como agregado anual, e não existe em dado aberto. Em seu lugar, este relatório usa a série de armas *por tipo*, que tem granularidade mensal e estadual e mede o mesmo fenômeno com mais precisão.
- **Apreensão de arma por rodovia e por quilômetro não entra.** A Polícia Rodoviária Federal não publica apreensões em dado aberto — publica ocorrências de trânsito. O corredor rodoviário deste relatório é reconstruído a partir dessas ocorrências georreferenciadas.
- **Processo em segredo de justiça não entra.** Todo número de processo é piso, nunca teto.
- **A cidade é a da vara, não a da apreensão.**

A planilha que acompanha este relatório

Junto deste PDF segue uma **planilha** em Excel com os dados primários: uma aba por tabela, no formato bruto, e uma primeira aba de **fontes** com órgão, base, recorte, endereço e data da extração de cada conjunto, montada para citação em anexo acadêmico.